DIRETORES:
Francisco Rangel Pestana - Americo de Campos - 1875-1884
Francisco Rangel Pestana - 1884-1891
Nestor Rangel Pestana - 1927-1933

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA
(DIRETOR — 1891-1927)

O TEMPO
ONTEM: Temper. maxima, 26. — Temper. minima, 13,2. — PREVISÃO PARA HOJE: (em todo o Estado, até 14 horas): Instavel a principio, melhorando ligeiramente no decorrer do dia no litoral e serra e bom com nebulosidade, no interior. — Temperatura: Estavel á noite e em ligeira elevação de dia. — Ventos: De Nordeste a Sueste, frescos. — Lua: Hoje, Quarto Minguante.

DIRETORES: PLINIO BARRETO - JULIO DE MESQUITA FILHO

REDATORES-CHEFES: LEO VAZ - PAULO DUARTE

ANO LXVIII | Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos dom., Cr$ 0,70 — Atras., Cr$ 1,00 | PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA BARÃO DE DUPRAT, 233 — Telefone: 6-6931 (rede interna) — Departamento de Publicidade: RUA LIBERO BADARÓ N.º 485 — Telefone: 2-2002

NUM. 22.231

AS EXPORTAÇÕES E A ALTA DE PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

As previsões do Departamento da Agricultura sobre o abastecimento de trigo no proximo ano — A Italia necessita de um auxilio imediato de cem milhões de dolares

Os altos funcionarios do governo norte-americano estão dando, febrilmente, os ultimos retoques ao projeto oficial que deve ser apresentado ao parlamento a fim de pôr em pratica o Plano Marshall, que até agora continua sendo uma bela formula, mas sem aplicação concreta. Para conseguir o apoio do partido da maioria, a Casa Branca estaria disposta, segundo alguns informantes, a adiar sua iniciativa de pedir ao parlamento providencias susceptiveis de combater a alta do custo da vida. Parece, entretanto, que essa concessão ao Partido Republicano nada favorecerá a execução do Plano Marshall. E' evidente que a falta de medidas contra o encarecimento dos viveres e das materias primas tornará o auxilio aos paises da Europa mais caro do que seria conseguido se uma fiscalização de preços e outras providencias cor[illegible]das ficarem adotadas. Cumpre notar, todavia, que essa concessão do presidente Truman aos propugnadores republicanos da iniciativa livre não se baseia em informações incontestaveis.

Outro problema que no caso se apresenta é o do total do auxilio a ser prestado á Europa devastada e faminta. Tendo em vista a proxima campanha eleitoral, os republicanos insistirão na maior restrição possivel. Sem duvida alguma vão esforçar-se para convencer a opinião publica de que sabem defender o dinheiro dos contribuintes norte-americanos melhor que a administração democratica. Visando enfrentar muitas criticas, o governo dos Estados Unidos fará, no programa de auxilio, rigorosa distinção entre os fornecimentos destinados a atenuar a fome, a falta de vestuario e de medicamentos e os fornecimentos que se destinem á reabilitação industrial. Ao passo que os artigos de consumo, que constituem a maior parte dos fornecimentos, serão entregues a titulo de donativo, os fornecimentos para a reestruturação do parque industrial serão entregues a titulo de emprestimo a longo prazo. Os norte-americanos não desejam, com efeito, financiar uma modernização das instalações fabris européias que possa vir, um dia, prejudicar as possibilidades de vendas dos Estados Unidos nos mercados latino-americanos, africanos e asiaticos.

O AUMENTO DE PREÇO NOS ESTADOS UNIDOS

TULSA (Oklahoma), 5 U. P.) — O senador Robert A. Taft declarou hoje que o fato do não ter o presidente Truman imposto limite ás exportações norte-americanas para a America do Sul e outros paises, foi a causa do aumento dos preços nos Estados Unidos.

O senador Taft, que chegou a esta cidade em busca de apoio para as suas aspirações presidenciais nas eleições do proximo ano, disse numa entrevista concedida aos jornalistas que a atual administração federal é culpada pelo problema dos preços.

"Certamente antes de impôr o racionamento ao nosso proprio povo, poderiamos racionar as exportações para a America do Sul — disse Taft — Truman tem autoridade para limitar as exportações, porem não fez uso da mesma".

O ABASTECIMENTO DO TRIGO NO PROXIMO ANO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento da Agricultura revelou que o abastecimento total de Trigo nos Estados Unidos, no proximo ano, é "inadequado", enquanto que a procura em 1947|48 será ainda maior que no ano anterior.

A colheita de trigo em 1947, segundo a informação oficial, ascendeu a 1.407.000 fangas — um recorde — que com um pequeno excedente de somente 84 mil fangas dá um total de 1.491.000 de fangas para satisfazer as necessidades internas e externas.

A informação assinala que a quantidade de trigo disponivel para exportação depende em grande parte do exito do programa voluntario de economia de alimentos nos Estados Unidos e das perspectivas a respeito da colheita de trigo em 1948. Acrescenta que a procura para exportação será maior no ano proximo, por causa da baixa produção na Europa Ocidental.

Diz ainda o Departamento de Agricultura que os abastecimentos de arroz para 1947|48, de 2.300.000 libras, estabeleceram tambem novo recorde. Acrescenta que a exportação de cereais de qualidade inferior para o periodo 1947|48 deverá elevar-se a um milhão de toneladas, comparadas com as cinco milhões de toneladas em 1946|47. A diferença resulta da redução nos embarques de milho.

REMESSA DE OURO PARA A EUROPA

WASHINGTON, 5 (R.) — Anuncia-se que está sendo seriamente considerada pelo governo a possibilidade de ser embarcada para a Europa determinada quantidade de ouro norte-americano, como complemento do "plano Marshall". Acredita-se que uma proposta nesse sentido será apresentada ao Senado norte-americano

As autoridades conhecedoras do assunto declaram que seria pedido ao Congresso autorização para a criação de um fundo de estabilização da Europa, no valor de 3 bilhões de dolares, administrado pelo Tesouro, alem dos 6 bilhões de dolares já autorizados para a concessão de emprestimos e donativos.

Esse fundo de estabilização não seria usado até o momento em que a execução do "Plano Marshall" já estivesse bem adiantado, ocasião em que o Tesouro poderia lançar mão do mencionado fundo para financiar a remessa de ouro e dolares para os varios paises beneficiados pelo "Plano Marshall".

As pessoas que apoiam o plano dizem que o mesmo contribuiria muito para a estabilidade financeira interna dos governos europeus.

A ITALIA PEDE UM AUXILIO DE CEM MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 5 (AFP.) — O secretario de Estado, general Marshall, afirmou que o embaixador da Italia nos Estados Unidos, sr. Tarchiani, durante a conferencia que manteve com o sub-secretario de Estado, solicitou dos Estados Unidos um auxilio de cem milhões de dolares, antes do mês de janeiro, a fim de que a Italia possa enfrentar a situação dificil em que se encontra.

INDEPENDENCIA DA BIRMANIA

LONDRES, 5 (AFP) — Por 228 votos contra 114, foi aprovada pela Camara dos Comuns, em segunda leitura, a lei que concede a independencia á Birmania. Três conservadores votaram com a maioria trabalhista.

O NOVO COMINTERN, O DISCURSO DO GENERAL DE GAULLE E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA FRANÇA

PAUL ARBOUSSE BASTIDE

PARIS (Por avião) — Por mais contraditorios que sejam tais fatos, não deixam de estar intimamente relacionados. E o que não está relacionado em um mundo que se estreita dia a dia, como o cone de um furacão?

A noticia da declaração de Varsovia — que se começa a murmurar não ter sido feita em Varsovia — deflagrou após uma pausa. Como todas as grandes noticias, foi primeiro acolhida pelos circulos "bem informados" com afetada calma enquanto o publico, certamente "menos bem informado", experimentava indiscutivel inquietação.

E' verdade que se poderia supor sem excesso de imaginação, que o "Comintern" dissolvido em 1943 por uma passe da varinha magica de Stalin não deixara de prosseguir em sua ação subterranea. E' verdade que depois do discurso de Vichinsky na Assembléia Geral da ONU seria dificil pôr em duvida a ruptura moral entre o Oriente e o Ocidente. Tudo fazia supor que os soviets não tardariam em reagir violentamente á Conferencia dos Dezesseis e aos preparativos do Plano Marshall. Mas, assim que um acontecimento previsto ocorre, ocupa um espaço de que as mais realistas previsões não podem calcular a extensão. Por mais que se encareçam as vantagens de uma situação clara, nem por isso ela se simplifica. Os circulos oficiais podem refugiar-se na simulação diplomatica de um "interesse mediocre", mas nem porisso o fato terá "interesse mediocre". Sem duvida o "Comintern" que se evaporou em 1943 era mais vasto que o agrupamento dos nove partidos comunistas que se reuniram clandestinamente, em fins de setembro, em algum ponto da Polonia, para declarar guerra politica aos Estados Unidos e seus aliados; mas a nova formula, por ter menos amplitude que as antigas, não será sem duvida menos eficaz. Toda manobra politica compreende uma parte de intimidação, e é boa defesa não parecer intimidado. Mas trata-se de um artificio primitivo, que não levará longe. Alem do mais, a politica de menoscabar a importancia dos fatos já está ultrapassada. O tom da imprensa mundial prova-o bem. Já se está tratando de uma conferencia importantissima, que reuniria em Washington o presidente Truman, o general Marshall, Bedel Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, e o general Clay, chefe do governo americano na Alemanha. Certamente será discutida a nova situação, criada pela declaração de Varsovia e pela constituição do Bureau de Informações em Belgrado.

E' que a situação se modificou completamente, ainda que se situe na linha dos acontecimentos anteriores. O que é novo na declaração de Varsovia é seu tom nitidamente belicoso. Os Estados Unidos são acusados de imperialismo agressivo, denunciam-se seus aliados como traidores da causa da democracia, o rompimento é total, não somente entre o Leste e o Oeste mas ainda entre socialistas e comunistas. Estes ultimos são convidados a passar á oposição ativa, e toda politica de participação é repudiada. Ha tambem um rompimento entre a politica adotada até esta data pelo partido comunista na França, por exemplo — onde não cessava de trabalhar por chegar ao poder lado a lado com outros partidos — e a nova orientação de Varsovia. Desde o começo daquela semana, não mais se falou de participação comunista no governo. Apenas está na ordem do dia a resistencia anti-capitalista, ou mais precisamente anti-americana. Essa consequencia não deixou de ser acolhida com agrado por todos os que consideravam a participação dos comunistas no governo como uma utopia perigosa. Mas essa consequencia é apenas um aspecto insignificante da questão. A atitude combativa imposta por Moscou a todos os partidos comunistas representa um fato extraordinariamente mais importante.

Outro fato novo acerca dos acontecimentos de Varsovia e de Belgrado: O centro de irradiação sovietica desloca-se para o Ocidente. De Moscou passa para Varsovia e arremessa uma audaciosa ponta de lança até Belgrado. Sem duvida, não é Moscou que se desloca, mas o movimento do Estado Maior se faz em direção ao Ocidente. Finalmente, o fato de nem todos os partidos comunistas estarem compreendidos na declaração dos nove, longe de ser uma retração da ação comunista coletiva, marca um reforço de semelhante ação, que é seletiva. Entre os partidos comunistas do Ocidente, apenas figuram o francês e o italiano; é porque se trata de dois paises que podem ter importancia capital, do ponto de vista militar, num conflito entre os Estados Unidos e a Inglaterra de um lado e o consorcio sovietico de outro. Ha, incontestavelmente, um fato novo na declaração de Varsovia, e pergunta-se como poderá a ONU sobreviver diante desse fato. Se não ha mais nações unidas, como falar de sua organização?

Está iniciada uma guerra; como se desenrolará ela? O recurso aos processos classicos da guerra não parece iminente. Ha toda uma gama de ações guerreiras, fora da guerra propriamente dita. Pode-se mesmo admitir que a violencia não esteja excluida dessa gama. Ela pode manifestar-se sob a forma de greves, de sabotagem, de agitação cronica. E' provavel que os Estados Unidos respondam a ofensiva sovietica por uma aceleração do plano Marshall, que tomará aspecto nitidamente politico. Neste caso, ainda, a clareza lucrará. E' provavel igualmente que os partidos comunistas adotem, no interior de cada pais ligado ao pacto de Varsovia, uma atitude agressiva de quinta coluna agindo ás claras. Embora a guerra militar ainda esteja alem do horizonte, a guerra civil já desponta. Isso tudo não é muito confortador, mas é necessario que as coisas sejam ditas como, de fato, são. Os que esperavam evitar uma escolha, não têm agora por onde fugir. A unica terceira atitude concebivel seria a de uma revolução social radical, desligada das ordens de Moscou-Varsovia-Belgrado, mas tão resolutamente anti-capitalista como a declaração dos nove. Tal seria a função dos socialistas. Nada indica tenham eles tal intenção. E' evidentemente sua ausencia que dá força ao avanço sovietico. Constitui sem duvida uma insolencia comunista, como diz De Gaulle, brandir o estandarte da democracia. Mas onde se encontram os que podem falar de democracia sem serem insolentes?

O discurso que De Gaulle pronunciou em Vincennes, no domingo anterior á declaração de Varsovia, acentua tanto quanto possivel o anti-comunismo bem como o pró-americanismo da Reunião do Povo Francês. O general De Gaulle, que é dotado de grande imaginação verbal, encontrou uma nova formula para designar os comunistas: ele chama-os "separatistas". E não poderia exprimir-se melhor. A declaração de Varsovia veio dar-lhe toda razão. Assim como o comunismo, os partidos politicos constituem o alvo predileto de De Gaulle. Mais uma vez, em Vincennes, ele denunciou a "discreção esteril dos partidos". Mais uma vez, virulento e clarividente na ofensiva, De Gaulle se mostrou, por outro lado, insuficiente na construção. A revolução que ele propõe — a revolução necessaria é falha de impulso e de amplitude. E' visivel que ele não poderá concebe-la á altura das necessidades e circunstancias. Essa insuficiencia de imaginação construtiva afasta dele grande numero de espiritos, que, por outro lado, têm por ele estima, reconhecimento e respeito. Sua condenação, sem reserva, dos partidos, está longe de convencer o grosso da opinião publica. Nas democracias não é possivel riscar os partidos com um traço de tinta, sem que se desenhe imediatamente a sombra ameaçadora do partido unico.

O principal objetivo do discurso do general De Gaulle era dar o toque de reunir diante das eleições municipais. Até o presente, essas eleições tinham interesse puramente local. Elas terão agora, para a França, um interesse politico de primeira plana. Constituirão como que uma sonda reveladora, em momento de rara confusão. A declaração de Varsovia terá, sem duvida alguma, sua influencia na repartição dos votos. E' possivel que De Gaulle vença. Mais uma vez a preocupação politica falseará o sentido do gesto eleitoral. — (E. S. I.).

APROVADA A PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A COREIA

ELEIÇÕES GERAIS NA COREIA E RETIRADA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS E RUSSAS — O DELEGADO SOVIETICO FAZ ACUSAÇÕES Á POLITICA ADOTADA PELOS ESTADOS UNIDOS NA COREIA — OS REPRESENTANTES LATINO-AMERICANOS INTERESSADOS NA SOLUÇÃO DO CASO ESPANHOL NA ONU

Chegam-nos de Washington, de Londres e de Moscou noticias contraditorias sobre a provavel atitude russa na proxima Conferencia dos Quatro Chanceleres, em Londres. Alguns observadores prevêem uma atitude pouco conciliatoria, senão agressiva por parte da Russia. Outros consideram provavel, entretanto, uma ação mais conciliatoria por parte dos estadistas sovieticos. A favor desta segunda interpretação fala um editorial da revista russa "Tempos Novos", consagrado á comemoração do trigesimo aniversario da revolução de outubro. Seu paragrafo mais importante e, talvez, auspicioso no sentido de uma atenuação do antagonismo entre a U.R.S.S. e os Estados Unidos é o primeiro, que diz: "O povo sovietico continua firme em sua opinião de que a existencia, lado a lado, do socialismo e do capitalismo é inevitavel por longo tempo, e de que a cooperação comercial entre ambos os sistemas é francamente possivel".

Para bem se compreender a relevancia dessa declaração, é preciso saber que o periodico "Tempos Novos" é o porta-voz mais qualificado do Ministerio das Relações Exteriores da União Sovietica. Deve-se, por isso, atribuir grande valor ás palavras empregadas por aquela publicação. Efetivamente, a opinião de "Tempos Novos" evoluiu ultimamente. Até ha pouco, esse orgão realçava sempre que a co-existencia de socialismo e capitalismo era "possivel". Desta vez, "Tempos Novos" afirma ser ela "inevitavel". Ao nosso ver, tal observação constitui uma especie de critica aos elementos intransigentes da propria Russia. Não menos importante é, finalmente, a observação de que essa co-existencia é inevitavel "por um longo tempo". E' naturalmente impossivel saber, com exatidão, qual a significação do termo "por um longo tempo" na terminologia bolchevista. Mas parece provavel que "Tempos Novos" não se tenham querido com isso referir apenas a um periodo de poucos anos.

Seria exagero afirmar que o artigo do periodico sovietico representam por si só, o primeiro passo de uma reviravolta da politica externa russa. Mas é dificil negar-lhe a significação de uma especie de balão de ensaio, sendo, portanto, de grande importancia uma eventual reação do Departamento de Estado. Os atuais acontecimentos na ONU são sugestivos no que se refere ás perspectivas de uma reconciliação entre o Kremlim e a Casa Branca, reconciliação que seria do interesse do mundo inteiro.

LAKE SUCCESS, 5 (R.) — A Comissão Politica da Organização das Nações Unidas aprovou hoje a proposta dos Estados Unidos para o estabelecimento de um governo independente na Coréia, antiga peninsula japonesa, agora administrada em conjunto pelos Estados Unidos e pela Russia.

A Comissão Politica aceitou tambem a proposta para que as forças norte-americanas e russas fossem retiradas da Coreia 90 dias após a instauração do governo autonomo daquele país.

A proposta dos Estados Unidos que tambem determina que as eleições gerais coreanas sejam realizadas antes do dia 31 de março de 1948, foi aprovada unanimemente por 46 votos.

Anteriormente, a Comissão Politica rejeitou a proposta da Russia para que as tropas sovieticas e norte-americanas fossem retiradas da Coreia até o dia 1.o de janeiro proximo. A proposta sovietica foi rejeitada por 20 votos contra 6, havendo sete abstenções.

A Russia e os paises sob sua influencia anunciaram, então, que boicotariam a votação da contra-proposta dos Estados Unidos. O Egito, como de habito, apoiou o grupo eslavo. A Checoslovaquia, porem absteve-se de votar.

O delegado da Russia, sr. Andrei Gromyko, declarou, então, que a União Sovietica não julgava possivel participar da votação da proposta dos Estados Unidos "em vista de haver a Assembléia Geral julgado inconveniente dar uma audiencia aos representantes do povo coreano."

O sr. Dmitri Manuilsky, da Ucrania, repetiu as conhecidas acusações aos Estados Unidos, de que sua proposta visava "estabelecer um governo titere na Coréa, a fim de ser possivel aos Estados Unidos instalar posteriormente uma base no territorio coreano.

A proposta dos Estados Unidos, tal como foi aprovada, indicou os seguintes nove paises para servirem na comissão para a Corea: Australia, Canadá, China, Salvador, França, India, Filipinas, Siria e Ucrania.

O sr. Manuilsky afirmou, contudo, que a Ucrania se recusava a participar da Comissão, por julgar que a politica dos Estados Unidos era "fatal á Coreia e perigosa para a paz mundial."

De acordo com o plano norte-americano, as eleições coreanas servirão para indicar os representantes com os quais a Comissão poderá realizar consultas sobre independencia e sobre a constituição da Assembléia Nacional. Esta criará o governo nacional que, por sua vez, tomará as providencias necessarias para a retirada completa das forças de ocupação.

As Nações Unidas foram convidadas a proporcionar toda a assistencia e facilidade possivel á Comissão, recebendo, ainda, instruções para se absterem de qualquer interferencia nos negocios internos da Coreia.

ACUSAÇÕES SOVIETICAS AOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — A União Sovietica acusou os Estados Unidos de exercer na Coreia "um terror apenas comparavel ao que reina no Grecia".

Em longo discurso o delegado sovietico sr. Andrei Gromyko, afirmou que os Estados Unidos tinham medo de permitir que a Comissão Politica da ONU, que atualmente discute a questão da independencia da Coreia, ouça os representantes do povo coreano, porque esse povo "vota verdadeiro odio aos Estados Unidos", em consequencia da politica anti-democratica adotada pelos norte-americanos na Coreia.

Segundo o sr. Andrei Gromyko, os norte-americanos prenderam chefes democraticos na Coreia para colocar no poder os traidores, que estão prontos a ceder bases militares aos Estados Unidos a fim de que os bombardeiros norte-americanos possam atacar o norte da Asia numa eventual guerra contra a Russia. E salientou: "Os Estados Unidos querem verdadeiramente sair da Coreia? A proposta norte-americana é um pretexto para a manutenção de tropas naquele pais até as eleições; "até a formação do governo nacional e mesmo até mais tarde, se necessario".

O sr. Gromyko ainda afirmou que apenas a resolução sovietica, propondo a evacuação de todas as tropas de ocupação no começo de 1948, antes das eleições, garantiria ao povo da Coreia completa liberdade.

Respondendo ao sr. Gromyko, o delegado norte-americano sr. Eulles reafirmou a "vontade absoluta de retirar as tropas da Coreia tão cedo quanto possivel e desmentiu mais uma vez as alegações sovieticas, segundo as quais os Estados Unidos queriam "conservar o pé na Coreia".

ACELERAÇÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLE'IA GERAL

LAKE SUCCESS, 5 (U.P.) — Dez delegados latino-americanos incluindo-se os da Argentina, Uruguai, Brasil, Chile, Paraguai e Equador reuniram-se ontem á noite com dois delegados norte-americanos para estudarem os meios de acelerar os trabalhos da Assembléia Geral.

A DECISÃO DO PROBLEMA ESPANHOL

LAKE SUCCESS, 5 (U.P.) — Delegados latino-americanos discutiram ontem á noite o problema espanhol e outras questões apresentadas á Assembléia Geral. Os paises que se simpatizam com os republicanos espanhois desejam que a Assembléia tome sua decisão na presente sessão, enquanto outro grupo deseja deixar a questão espanhola nas mãos da pequena assembléia, quando esta for estabelecida.

A RUSSIA SE OPÕE A' INSTITUIÇÃO DA PEQUENA ASSEMBLE'IA

LAKE SUCCESS, 5 (R.) — O delegado da Russia, sr. Andrei Vishinsky, discursando hoje perante a Comissão Politica da ONU, combateu a instituição da Pequena Assembléia proposta pelos Estados Unidos, dizendo:

"Discutamos aquelas coisas — disse o orador — que possam reforçar as Nações Unidas, mas, não discutamos esta miseravel proposta que é um violento ataque á propria estrutura da nossa organização".

O orador advertiu a Comissão Politica de que a "Pequena Assembléia" aniquilaria a existencia do Conselho de Segurança e minaria as bases da Carta das Nações Unidas.

"Terá a Pequena Assembléia — disse o sr. Vyshinsk — as mais graves consequencias para as Nações Unidas, como um todo".

Mais tarde, o sr. Vishinsky voltou a falar atacando a politica externa dos Estados Unidos que disse estar comprovada no "Plano Marshall" e na "Doutrina Truman".

"Em sua nova politica externa, os Estados Unidos preferem claramente trabalhar sem as Nações Unidas e sem o consentimento destas para a execução dessa politica. Se isto prosseguir então não haverá base segura para a ONU, pois significa a repetição de tudo por que passou a Sociedade das Nações" — declarou o delegado sovietico.

"A unica esperança para a solução do problema reside na unanimidade de pontos de vista das grandes potencias. A Pequena Assembléia é uma tentativa para enfraquecer essa unanimidade.

Por essas razões, votaremos contra o estabelecimento da Comissão Provisoria que põe em perigo o futuro das Nações Unidas. A delegação sovietica não apoiará aqueles que ameaçam a existencia da ONU — concluiu o representante sovietico.

O PODER DA BOMBA ATOMICA

LONDRES, 5 (AFP) Três bombas atomicas bastariam para destruir completamente uma cidade como Londres e não existe absolutamente defesa possivel contra essa terrivel arma, cujo unico e exclusivo segredo pertence ao governo norte-americano", conforme declarações feitas hoje pelo professor Harold Urey, "Premio Nobel" da Paz, e um dos três cientistas americanos que conseguiram construir a primeira bomba atomica.

Prosseguiu dizendo o grande cientista, um dos inventores dessa terrivel arma: "Vinte bombas lançadas ao longo da costa ocidental dos Estados Unidos, produziriam uma radio-atividade de tal poder que destruiria toda e qualquer vida humana, animal e vegetal nessa região do mundo".

O professor Urey afirmou ainda que todos os sabios norte-americanos estavam perfeitamente conscios da impossibilidade de guardar por muito tempo o segredo de fabricação da bomba atomica, e não viam nenhum obstaculo a que todos os paises estivessem em estado de produzi-la.

"Sua fabricação é atualmente um bom negocio. Não ha praticamente limite para a sua extensão".

O sabio americano concluiu dizendo que o unico meio de evitar o massacre total da humanidade era evitar as guerras.

"A guerra é igual ás bombas atomicas e bombas atomicas significam completa destruição da propria humanidade".

UNIÃO PAN-AMERICANA

WASHINGTON, 5 (AFP) — Reuniu-se hoje a Comissão Diretora da União Pan-Americana, de cuja ordem do dia dos trabalhos constava, entre outros assuntos, a eleição do seu presidente, cargo esse vago desde o falecimento do sr. Leão Rowe e preenchido interinamente pelo sr. Antonio Rocha, delegado da Colombia.

Após três escrutinios, a eleição para a presidencia da União Pan-Americana foi transferida para a proxima segunda-feira, por não terem nenhum dos candidatos obtido a maioria necessaria de dois terços. A posição do candidato argentino, sr. Oscar Ivanissevitch, se reforçou, todavia, no terceiro escrutinio, quando apenas por dois votos não atingiu a maioria.

MISSÃO COMERCIAL CANADENSE EM LISBOA

LISBOA (APLA) — Já se encontra nesta capital a missão comercial especial do Canadá, chefiada pelo ministro da Industria e Comercio do Dominio, James A. Mac Kinnon. A missão canadense chegou por via aerea procedente de Roma, anunciando-se que imediatamente serão iniciadas conversações com altos funcionarios portugueses. O dr. Mac Kinnon e seus companheiros, altos funcionarios do ministro de Comercio, já realizaram uma viagem comercial que cobriu a Africa do Sul, Congo Belga, Africa Equatorial Francesa, Rodesia Meridional, Egito, Grecia e Italia. "Um dos principais objetivos de nossa viagem, disse o sr. MacKinnon, é estudar as formas pelas quais se podem aumentar as importações canadenses nos paises que recebem grande numero de mercadorias produzidas em nossa nação".

PEQUENAS NOTAS DO EXTERIOR

BUENOS AIRES — Na madrugada de hoje explodiu uma bomba no Clube Militar situado na proximidade da praça San Martin. Não houve, entretanto, vitimas pessoais.

MONTEVIDEU — Os senadores e os deputados pertencentes ao Partido Nacional enviaram um telegrama ao presidente do Paraguai, general Morinigo, solicitando anistia, e a reintegração dos politicos paraguaios, na vida normal.

— Foi aprovado o aumento de vencimentos dos funcionarios municipais.

ANTUERPIA — Chegou hoje a este porto o navio-escola brasileiro "Saldanha da Gama", sob o comando do capitão Hugo de Morais Pontes.

LONDRES — O sub-secretario de Estado para as Colonias declarou na Camara dos Comuns que durante os dois ultimos anos foram apreendidos pelas autoridades inglesas 37 barcos que transportavam emigrantes clandestinos para a Palestina.

— No transcurso dos trabalhos da Conferencia sobre o futuro das colonias italianas, os suplentes dos ministros do Exterior decidiram reduzir de 50 o|o o orçamento da Comissão de Inquerito que deverá visitar a Africa, de acordo com o pedido feito pela União Sovietica.

HAMBURGO — A fabrica de margarina "Wagner & Cia." depois de varios anos de trabalho conseguiu descobrir o processo da fabricação de materias graxas com aparas de celulose. Na opinião dos tecnicos germanicos essas materias graxas seriam muito ricas em vitaminas e poderiam ser utilizadas na fabricação de produtos farmaceuticos.

DERROTADO NA ESCOCIA O PARTIDO TRABALHISTA BRITANICO

Declina o prestigio da agremiação politica do primeiro ministro Attlee — Novo escandalo na industria de mineração — Sugerida a reconsideração dos tratados de paz com os satelites da Russia

LONDRES, 5 — Segundo os resultados conhecidos até agora, o Partido Trabalhista perdeu 74 cadeiras e ganhou 12 nas eleições municipais ontem realizadas na Escocia.

A tendencia contraria aos candidatos trabalhistas foi, na Escocia, identica á observada nas eleições municipais realizadas sabado ultimo na Inglaterra e no País de Gales.

O Partido Trabalhista manteve sua maioria em Glascow e Aberden, porem peddeu-a em Dundee e Paisley. Em Edinburgo os trabalhistas conservaram sua posição, perdendo uma cadeira e ganhando, em compensação, uma outra ocupada pelos comunistas.

DECLINA O PRESTIGIO DOS TRABALHISTAS INGLESES

LONDRES, 5 — Em artigo de fundo hoje publicado, o jornal liberal "News Chronicle" afirma ter apurado que os conservadores têm, presentemente, o apoio de 45% do eleitorado britanico, ao passo que os trabalhistas só o têm de 40%.

Assegurando que o processo usado para apurar a tendencia da opinião publica foi extremamente acurado, o jornal diz que os trabalhistas sofreram derrotas das quais muito dificilmente se refarão.

"Em face dos resultados das eleições municipais e dos de nosso inquerito — continua o mesmo jornal — fica provado que o Partido Trabalhista Britanico perdeu boa parte de seu prestigio.

No entanto, ninguem pode afirmar que, no futuro, as condições sejam as mesmas. Uma simples vista d'olhos á estatistica do prestigio dos trabalhistas entre 1943 e 1946 denota uma curva descendente, desfavoravel aos interesses trabalhistas. Nisso não influiram tão só os negocios internos do país, mas tambem a propria situação internacional".

ESCANDALO NA INDUSTRIA DE MINERAÇÃO

LONDRES, 5 — Acaba de ser revelado novo escandalo na industria de mineração, suscetivel de assumir, nos circulos financeiros, proporções maiores que o da "União Goldfields".

Trata-se da mina de ouro "Ashanti-Obuasi Reefe" localizada em Partensia, na Colonia da Costa do Ouro, cujo administrador anunciou, em julho ultimo, a descoberta de um filão aurifero excepcionalmente rico em teor de ouro. Essa noticia — deveras surpreendente, uma vez que a mina jamais produzira desde o inicio de sua exploração, em 1921 — provocou uma alta na cotação dos titulos da empresa.

No entanto, no mês passado o conselho de administração da mina informou que houvera engano e que esta não contem ouro.

A guisa de sanção, o conselho do "Stock Exchange" decidiu excluir de suas transações as ações da "Ashanti Obuasi Reefe", ao mesmo tempo que a administração da empresa designava um perito para realização do inquerito.

Segundo o relatorio desse perito, engenheiro das minas, as primeiras amostras de minerio, que revelaram elevado teor aurifero, foram falsificadas antes de submetidas aos tecnicos, sendo, entretanto, impossivel, precisar quando se verificou a falsificação.

OS TRATADOS DE PAZ COM OS SATELITES DA RUSSIA

LONDRES, 5 — Respondendo hoje, na Camara dos Lordes, ao discurso pronunciado por lorde Vansittart, antigo conselheiro diplomatico — que deplorou o destino dos lideres da oposição nos paises da Europa oriental — lorde Jowitt, lorde chanceler, anunciou que a Inglaterra cogita de denunciar á Organização das Nações Unidas os Estados satelites da União Sovietica, por violarem seus respectivos tratados de paz.

"A Inglaterra — acrescentou — terá de apresentar o caso á ONU muito em breve. Desejo, entretanto, estar perfeitamente seguro de que tenho um problema concreto nas mãos. Não sou favoravel a que denunciemos os tratados de paz com os Estados da Europa oriental, por que o governo britanico julga melhor manter representações diplomaticas nesses paises".

Lorde Vansittart sugeriu, então uma reconsideração dos tratados, em face des persistentes violações das obrigações assumidas pelos paises satelites da Russia, de assegurar os direitos humanos e as liberdades fundamentais de suas populações.

Empenhamo-nos — prosseguiu — na conclusão de tratados com povos que não os respeitam e jamais tiveram a intenção de respeita-los. E se continuarmos nessa situação estaremos praticando uma politica errada e, em ultima analise, chegaremos a um ponto em que todo o sistema britanico será desacreditado.

De um modo geral, é impossivel prosseguir num sistema pelo qual a lealdade está sempre presa e a deslealdade sempre livre.

Ao que me parece, esses tratados não só estão sendo violados, mas violados depois de ratificados. No caso da Bulgaria, por exemplo, teria desejado que fosse esclarecido que se a sentença de morte imposta ao lider da oposição Nikola Petkov, enforcado no dia 24 de setembro ultimo, fosse executada não haveria ratificação do tratado de paz com esse país pela Inglaterra.

Tivemos o chicote na mão, porem preferimos brandir a pena. Na realidade; não importa muito se um homem é lentamente estrangulado na forca, ou se é mais lentamente sufocado em uma prisão. De qualquer modo, a oposição é abafada.

Referindo-se ao "Comintern", lorde Vansittart continuou: "Ei-los que surgem novamente. O mesmo grupo de sempre. Os mesmos homens e as mesmas mulheres", e, perguntando se o governo continuará a assistir impassivelmente aos tragicos acontecimentos da Europa Oriental, afirmou: "Não creio que o jogo já tenha terminado. Muita coisa ainda pode ser feita".

Em seguida, disse que o tratado celebrado com o primeiro ministro da Bulgaria, sr. George Dimitrov, fôra manifestamente violado e continuaria a se-lo, porque seus termos estão em conflito com a tecnica da eliminação, que será sempre mais forte que o tratado.

Não poderiamos — indagou — introduzir um novo principio nas relações internacionais, pelo qual todos os tratados violados se tornassem automaticamente nulos á discreção e na extensão desejada pela parte agravada?

Os tratados — afirmou — devem ser reconsiderados, se a Russia não obrigar seus satelites a cumprir suas clausulas.

DESTRUIÇÃO DA MARINHA DE GUERRA ALEMÃ

LONDRES, 5 — O sr. John Dugdale, sub-secretario da Marinha, declarou hoje na Camara dos Comuns, em resposta á interpelação de um deputado conservador, que o governo britanico recebeu comunicação do governo sovietico, informando-o de que a Russia cumpriu suas obrigações relativas á destruição das unidades da frota de guerra alemã.

APROVADA A MOÇÃO CONTRA O MINISTRO DO EXTERIOR DA RUMANIA

O SR. TATARESCU É ACUSADO DE TER FAVORECIDO A ATIVIDADE DE INIMIGOS DO PAIS — ZOLTAN PFEIFFER, DO PARLAMENTO HUNGARO, ENCONTRA-SE HOMISIADO EM VIENA — PRESOS ELEMENTOS DO PARTIDO AGRARIO POLONÊS

BUCARESTE, 5 (AFP) — O sr. Tatarescu, ministro do Exterior, foi hoje, na Assembléia, objeto de uma manifestação de desconfiança, sendo a moção contra ele apresentada aprovada por 187 votos, num total de 192 votantes.

Na reunião da tarde, o deputado Dragomiresco, secretario geral do Partido Nacional Popular, apresentara uma moção assinada por varios deputados, na qual se solicitava a abertura de um inquerito sobre os graves fatos verificados durante o julgamento do sr. Julius Maniu.

O sr. Vantu, ministro das Obras Publicas, pedira que o debate da questão fosse adiado até o restabelecimento do sr. Tatarescu que se encontra enfermo, a fim de que este pudesse comparecer perante o Parlamento. Entretanto, o sr. Constantinescu, deputado comunista, interveio no debate, pedindo que a comissão de assuntos externos da Assembléia se reunisse imediatamente, a fim de tomar uma decisão a respeito.

Aprovada essa proposta, a comissão referida reuniu-se logo depois, sendo suspensa a sessão da Assembléia. Duas horas depois, terminadas as deliberações da Comissão, a sessão prosseguiu. O deputado comunista Cleja procedeu então á leitura da seguinte moção, aprovada pela comissão:

1.o) — Na Conferencia de Paris o secretario da delegação da Rumania, Oprisan, participou da ação do grupo de traidores chefiado por Gabebco Cretzeanu, e desenvolveu uma atividade prejudicial aos interesses do país durante toda a Conferencia da Paz.

2.o) — Importantes serviços do Ministerio do Exterior entregaram documentos secretos a espiões que se encontram a serviço de certos paises estrangeiros, principalmente dos imperialistas norte-americanos. Esses serviços do Ministerio do Exterior serviram de ligação entre os grupos de traidores em atividade no exterior e os do interior.

3.o) — Embora tenha havido protestos da tribuna da Assembléia contra a manutenção de certos elementos inimigos do país nos circulos do Ministerio do Exterior, o titular desse departamento governamental continuou a tolera-los e a financia-los.

4.o) — O titular do Ministerio do Exterior manteve durante meses a remuneração dos funcionarios presos por espionagem.

5.o) — O titular do Ministerio do Exterior não procedeu á depuração dos serviços sob sua direção e manteve á frente de certas legações inimigos do país, os quais impediram o envio de auxilios á Rumania durante a seca que assolou este país".

Usaram da palavra em seguida varios deputados, apoiando a moção de desconfiança ao sr. Tatarescu. Alguns representantes do Partido Nacional Liberal tentaram intervir na discussão, mas as suas vozes foram cobertas por um barulho ensurdecedor e não puderam continuar a falar.

A moção aprovada pela Assembléia será apresentada amanhã cedo ao Conselho de Ministros, que já foi convocado extraordinariamente.

FUGA DE UM PARLAMENTAR HUNGARO

VIENA, 5 (R.) — O dr. Zoltan Pfeiffer, lider do Partido Independente, da oposição, que desapareceu ontem dos edificios do Parlamento em Budapeste, pouco antes de chegar a sua vez de falar sobre as exigencias do promotor para que fosse cassada sua imunidade parlamentar, encontra-se atualmente em Viena.

Tanto nesta capital como em Budapeste, acredita-se firmemente que os norte-americanos planejaram e executaram o "salvamento" do lider politico hungaro, o qual, segundo o "Wiener Kurier", jornal fiscalizado pelos norte-americanos, teria fugido ontem á noite de Budapeste e cruzado a fronteira da Austria com sua esposa e filha.

Ligando a fuga do sr. Pfeiffer á do lider polonês, sr. Estanislau Micolaichic, que chegou a Londres na ultima segunda-feira, os circulos politicos vienenses julgam que a fuga do sr. Pfeiffer teve por principal motivo a ordem de Moscou de eliminação de todos os adversarios politicos "perigosos", do Baltico ao Mediterraneo.

Em Budapeste, os vespertinos, publicando a sensacional noticia, provocaram grande intranquilidade entre os membros restantes do Partido Independente.

Segundo o correspondente especial da "Agencia Reuters" em Budapeste, alguns membros daquele partido já declararam que deixarão suas fileiras e se juntarão a outros grupos oposicionistas, particularmente o Partido Democratico Independente, chefiado pelo padre Balogh. Outros dos seus membros dizem que renunciarão ao seu mandato no Parlamento. O terceiro grupo de independentes reuniu-se nos corredores do Parlamento e elegeu um triunvirato para continuar a dirigir os negocios do partido.

Um vespertino de Budapeste afirmou que o sr. Gaedr Gulyas, redator do orgão oficial do Partido Independente, acompanhou o dr. Pfeiffer. Entretanto o sr. Gulyas foi visto esta manhã no Parlamento.

Em Viena, a legação da Hungria não atendeu aos chamados de nenhum de seus telefones.

Os amigos do dr. Pfeiffer nesta capital tomaram cuidadosas precauções para evitar que se torne conhecido o seu paradeiro. Julgam eles que o sr. Pfeiffer ainda não está a salvo, devendo permanecer em Viena o menor tempo possivel.

PRISÃO DE COMPANHEIROS DE MICOLAICHIC

VARSOVIA, 5 (AFP) — "O sr. Brija, tesoureiro do Partido Agrario Polonês, e a srta. Maria Ulevich, secretaria particular de Micolaichic, que faziam parte do grupo de 7 pessoas desaparecidas ao mesmo tempo que o lider daquela agremiação, foram presos quando transpunham ilegalmente a fronteira checo-polonesa, encontrando-se agora nas mãos da policia da Polonia", anuncia um comunicado oficial publicado hoje á tarde pela agencia "PAP".

Acrescenta o comunicado que Miacheslav Drombovsqui, colaborador de Micolaichic, tambem foi preso.

"O inquerito permite afirmar desde já que a fuga de Micolaichic foi preparada em colaboração com diplomatas pertencentes a uma embaixada estrangeira na Polonia Valores representando mais de um milhão de "zlotis" assim como documentos importantes, foram encontrados em poder de Brija. Este ultimo confessou que no dia 12 de setembro ultimo recebera, de acordo com Micolaichic, cerca de 4.000 dolares em papel 4.000 dolares em ouro, parte do qual ocultara em sua aldeia natal, Srovchis, perto de Cracovia. Confessou igualmente ter retirado, no dia de sua partida, 380 dolares da caixa de seu partido".

A COOPERAÇÃO COM A RUSSIA

MOSCOU, 5 (U.P.) — A revista "Tempos Novos" diz, em dois de seus artigos, que está aberto o caminho para a cooperação com a Russia, se os paises capitalistas quiserem compreende-la. Caso contrario nada tem a tratar com ela". Acrescenta que a Russia está disposta a viver em paz por longos anos, com as nações capitalistas, numa base de cooperação comercial. Salientou que alguns dirigentes capitalistas não desejam esta politica pacifica. Mas a Russia não pretende desviar-se nem retroceder no caminho empreendido. Afirma o articulista que "com a Nova Russia, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mais tarde ou mais cedo, terão que se pôr de acordo para superar as dificuldades nas relações internacionais. Tal eliminação de dificuldades é bem possivel mediante uma cooperação entre a União Sovietica e as nações capitalistas num mundo aberto. A Russia não reclama nenhum privilegio especial Somente pede igualdade. Os dirigentes das nações capitalistas alardeam que agem sempre com sentido comum; portanto, é chegado o momento de compreenderem que esse sentido comum deve ser estendido ás relações dos paises capitalistas com a Russia".

Dor nos rins?
UNTISAL

DECIDIU O GOVERNO FRANCÊS EMPENHAR-SE NA DEFESA DA MOEDA

EM REUNIÃO DE ONTEM RESOLVEU AINDA O CONSELHO DE MINISTROS SUPRIMIR AS SUBVENÇÕES E ABANDONAR A POLITICA DE PREÇOS — POSSIVEL FORNECIMENTO DE CEREAIS PELA UNIÃO SOVIETICA — EM GREVE OS FUNCIONARIOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PUBLICA E AGUAS

PARIS, 5 — O governo manifestou-se hoje decidido a abandonar a politica de defesa dos niveis de preços e a empregar suas energias unicamente na melhora da moeda.

O sr. Jules Moch declarou na reunião de hoje do Conselho de Ministros: "Os desequilibrios entre os preços de venda e revenda em certas industrias basicas, resultantes principalmente da supressão de todas as subvenções, impõem hoje a escolha entre duas politicas: ou o governo pede ao Parlamento que restabeleça, total ou parcialmente, as subvenções em favor do preço, com o consequente desequilibrio do orçamento, comprometendo a moeda, ou põe na primeira plana de seu programa a liquidação de toda a inflação, do que resultará o equilibrio do orçamento do Estado e o das empresas, permitindo reajustamentos de preços que poderão harmonizar, tambem, a situação das industrias basicas".

Decidiu-se o governo pela segunda alternativa, isto é, pretende liquidar com a inflação e restabelecer o orçamento nacional, mediante a supressão das subvenções.

O carvão será o principal produto a perder as subvenções governamentais. Recorda-se, a proposito, que foi o proprio governo quem se bateu pela concessão de subvenções á produção carbonifera, tendo o sr. Paul Ramadier, para tanto, conseguido transpor até o perigo que representou para o seu governo a votação de uma moção de confiança, pela Assembléia Nacional. E' o proprio governo, pois, quem termina por reconhecer a inconveniencia de tal pratica para a economia do país. Afirma-se que "a evolução da conjuntura economica, rapida e implacavel, convenceu os poderes publicos de que era preferivel abandonar a defesa dos preços para salvar a moeda". Efetivamente, essa evolução se caracterizou pelo aumento dos preços do carvão, produto basico do setor industrial. Tal aumento havia sido previsto no Parlamento pelos grupos que se opunham á medida governamental.

Agora está sendo aguardada uma elevação geral dos preços, mormente de produtos industriais, e o governo considera que o custo da vida logicamente será afetado. Todavia, preparando-se para enfrentar o que se pode chamar de "contagio psicologico" decorrente de tal reviravolta na politica financeira, o governo tornou publico, pela palavra do ministro da Economia, sr. Jules Moch, que medidas eficazes serão logo postas em pratica. Como providencia contemporizadora, pretende o governo entrar em acordo com as Centrais Sindicais, de trabalhadores e patrões, a fim de ser fixado um novo salario minimo vital.

Por outro lado, demonstra o governo a sua esperança em ver chegar dos Estados Unidos o auxilio prometido, o que entra na linha dos calculos governamentais visando a salvação do franco.

Na reunião de hoje do Conselho, este decidiu, finalmente, que um novo aumento no preço do carvão será fixado em 2.160 francos por tonelada. O governo decidiu determinar tambem a liberação dos preços de produtos secundarios tabelados. Afirma-se que, de acordo com os planos governamentais, tais decisões não terão repercussão especial nos preços de generos alimenticios.

POSSIVEL FORNECIMENTO DE TRIGO PELA RUSSIA

PARIS, 5 — Informa-se que o ministro do Comercio Exterior da União Sovietica, sr. Micoian, comunicou ao governo francês a possibilidade de a URSS fornecer á França 200.000 toneladas de trigo e 100.000 de cereais secundarios, que seriam entregues a partir de 1948.

Tendo o governo francês manifestado o desejo de receber um milhão e meio de toneladas de trigo, foi-lhe comunicado pelo referido ministro sovietico que a Russia já havia assumido com os seus vizinhos mais proximos, a Checoslovaquia, a Polonia e a Finlandia, compromissos no sentido de lhes fornecer grandes quantidades de trigo.

Os cereais a serem fornecidos á França serão pagos em produtos manufaturados e materias primas, observando-se os preços em vigor no mercado mundial no dia da assinatura do respectivo acordo.

Informa-se, por outro lado, que as autoridades norte-americanas não puderam atender o pedido francês relativo a um fornecimento suplementar de 500.000 toneladas de cereais para o segundo semestre do corrente ano. Acrescenta-se que a Australia deveria ter entregue á França 275.000 toneladas, em contas, a partir de novembro de 1946 até abril deste ano.

GREVES DOS FUNCIONARIOS DA LIMPEZA PUBLICA

PARIS, 5 — Os funcionarios da limpeza publica decidiram em assembléia geral, por aclamação, prosseguir na greve hoje declarada.

Tendo os trabalhadores resolvido promover tambem uma manifestação diante da Prefeitura, apesar da proibição a esse respeito, a policia interveio produzindo-se um choque entre esta e os 5.000 manifestantes.

Exigem os lixeiros um aumento de 20 o|o sobre os salarios atuais, bem como um pagamento especial para a coleta de lixo a domicilio.

NO SERVIÇO DE AGUAS

PARIS, 5 — Deverá começar amanhã uma greve dos trabalhadores do sistema de aguas desta capital. O movimento se caracterizará pela decisão dos trabalhadores de não paralizar propriamente o serviço, tornando-o tão somente mais lento, a fim de não privarem a cidade do abastecimento de agua. Se suas reivindicações de salarios não forem satisfeitas, esses trabalhadores convocarão os empregados administrativos para uma greve geral.

OPERARIOS SOTERRADOS

RABAT, 5 — Dezessete operarios franceses e marroquinos ficaram soterrados sob duas mil toneladas de terra que desmoronaram numa olaria perto da costa. Foram retirados quatro operarios até agora, temendo-se, entretanto, pela vida dos demais.

O PREÇO DO CARVÃO

PARIS 5 (AFP.) — A importante questão do preço do carvão que dominava o horizonte industrial francês, foi resolvida pelo Conselho de Ministros.

A tonelada de carvão foi aumentada para 2.100 francos, registrando um acrescimo de 1.000 francos.

Uma das repercussões dessa alta seria o aumento das tarifas ferroviarias, na proporção de 15 a 20 o|o, aumento que apenas seria aplicado no inicio de 1948.

Contrariamente, o aumento relativo á supressão da subvenção do Estado, beneficiaria o orçamento com a economia anual de 50 bilhões de francos.

AVISO A' PRAÇA

Bazar Lord — Matriz Largo do Arouche, 542 e Filial á rua Boa Vista, 109 — inicia seu Departamento de Compras.

Pedimos aos amigos fornecedores e interessados a remeter-nos amostras do artigo da sua fabricação ou representado e listas dos menores preços, aguardando as suas apreciaveis visitas no mais breve possivel.

BAZAR LORD
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
PRAÇA CARLOS GOMES, 60, 1.º Andar